



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6519 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

**A FORMAÇÃO DOCENTE E SEUS REFLEXOS NA AÇÃO EDUCATIVA COM A CRIANÇA PEQUENA**

Lindinalva de Alcântara Correia. - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Elidiana Oliveira das Neves - ESCOLA

Tânia Rodrigues Palhano - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

## **A FORMAÇÃO DOCENTE E SEUS REFLEXOS NA AÇÃO EDUCATIVA COM A CRIANÇA PEQUENA**

### **Resumo**

No contexto atual da educação, o docente para atuar na educação infantil deve ter uma formação mínima em nível superior em qualquer licenciatura, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 62 (BRASIL, 1996). Diante dessa constatação, temos nos questionados quais as contribuições da formação docente para a ação educativa com a criança pequena? Sendo assim, estamos desenvolvendo uma pesquisa cujo objetivo central é compreender a formação docente e seus reflexos na ação educativa com a criança pequena nos Centros de Referências em Educação Infantil(CREIs) na Rede Municipal de Ensino de João Pessoa-Paraíba(RMEJP-PB), no período de 2020 a 2021.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Ação Educativa. Criança Pequena.

### **1 Introdução**

Este trabalho acadêmico emerge de inquietações geradas ao longo da trajetória profissional, marcada pela sala de aula há algum tempo, bem como da experiência de professora formadora na Rede Municipal de Ensino de João Pessoa- Paraíba(RMEJP-PB), que acompanha a ação educativa nos Centros de Referências em Educação Infantil(CREIs) e escolas. A prática docente teve início na década de 1980 como professora da educação básica

em instituições de ensino público e privado no Estado da Paraíba.

Se justifica pela necessidade de aprofundamento teórico que balize nossas reflexões acerca da formação docente e pela importância do estudo da temática central da investigação frente ao contexto brasileiro, no que concerne às realidades de formação docente e suas implicações na ação educativa com a criança de 5 anos de idade, bem como pela emergência enquanto professora em contribuir junto aos CREIs e escolas para discussão acerca desse tema.

Frente a esse contexto, a pesquisa objetiva compreender a formação docente e seus reflexos na ação educativa com a criança pequena em (CREIs) e escolas da (RMEJP-PB). Para atender esse objetivo foi elaborado o seguinte problema de pesquisa: Quais as contribuições da formação docente na ação educativa com a criança pequena? Como objetivos específicos elencamos: Reconhecer a formação dos docentes atuantes na última fase da educação infantil, destacando aspectos relacionados aos saberes adquiridos na formação; Identificar a concepção docente acerca da formação continuada; Analisar as contribuições da formação continuada na ação educativa.

As inquietações e objetivos apresentados consideram que a criança de 5 anos necessita de um profissional qualificado, que conheça o seu desenvolvimento e possa atuar em prol do seu desenvolvimento global. Sendo assim, para melhor entendimento, a pesquisa está dividida, além das palavras introdutórias que descreve a contextualização da investigação, o problema, os objetivos, os processos metodológicos; a fundamentação teórica que esclarece sobre a formação continuada docente, os resultados parciais da investigação e as considerações finais.

Nesse sentido, refletir sobre a formação docente e seus reflexos na ação educativa com a criança pequena é buscar compreender como o professor entende o desenvolvimento da criança e o currículo atual estabelecido para a educação infantil. Conforme aponta a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (BRASIL,2017), os professores/as devem organizar seu planejamento pedagógico garantindo vivências que oportunizem a construção de experiências pelas crianças, na direção de que seus direitos se efetivem.

Diante do exposto, há muitas críticas de educadores e pesquisadores da educação sobre este currículo, uma delas é a respeito da sua estruturação em relação ao arranjo curricular voltado para a escolarização. Comungamos com esse pensamento no sentido de pensar no repertório cultural das crianças pela dimensão das interações e brincadeiras que são linguagens produtoras de cultura, através das experiências com as crianças e não para as crianças. É com esse olhar que direcionamos essa busca aqui apresentada a fim de encontrar as respostas para nossas inquietações durante o estudo que será por nós realizado.

Para Kramer (2006) a formação de profissionais da educação infantil é um desafio que exige a ação conjunta das instâncias municipal, estadual e federal. Nesse contexto, Saviani (2009) comunga com a autora quando nos faz refletir acerca de políticas elaboradas e implementadas pelos próprios órgãos responsáveis: Ministério da Educação, secretarias estaduais e municipais, como a atual experimentação curricular, a questão salarial e as condições de trabalho.

Essa constatação, deve-se ao fato de que nesse campo educacional a ação educativa tem sido historicamente sinônimo de desvalorização, fruto de tendências que defendem uma educação que se processe de forma espontânea. Vale ressaltar que ainda há um contingente de profissionais que atuam na educação infantil e apresentam dificuldades em entender o processo de desenvolvimento da criança, devido a fragilidade da sua formação. São essas questões que nos faz entender que a promoção de cursos esporádicos e emergenciais não

resultam em mudanças significativas para o ensino-aprendizagem.

De acordo com a LDBEN (BRASIL, 1996) licenciados em diversas áreas podem atuar na educação infantil. Diante dessa constatação, Saviani (2009) aponta que os professores terão grande dificuldade de atender às necessidades específicas das crianças pequenas, tanto no nível da educação infantil como nos anos iniciais, devido ao modelo cultural-cognitivo das instituições de ensino superior, considerando a estrutura dos cursos de licenciaturas no País.

Ainda a esse respeito a LDBEN (BRASIL, 1996) estabelece a formação de profissionais da educação deve assegurar aos formandos o domínio das características de cada fase do desenvolvimento do educando e ter como princípio a associação entre teoria e prática. Posto na Lei há bastante tempo, mas o problema de alinhar estes dois aspectos ainda existe como um dos desafios dos professores que atuam na educação infantil. Desse modo,

Creches e pré-escolas continuam funcionando e recebendo crianças sem reconhecer o direito dos profissionais à formação continuada, que se configura como prática social de reflexão contínua e coerente com a prática que se pretende implementar. Cursos esporádicos e emergenciais não resultam em mudanças significativas, nem do ponto de vista pedagógico, nem do ponto de vista da carreira. (KRAMER, 2006, P.806).

Geralmente as secretarias municipais de educação não possuem um plano de formação continuada para os profissionais da educação infantil, por alegarem à falta de recursos financeiros e acabam oferecendo um processo formativo fragilizado. Como inspira Silva (2004) no debate acerca da formação dos professores para a educação infantil, muitos desafios são evidenciados, inclusive a desvalorização do profissional. Para a supra citada autora, a melhoria na formação dos profissionais está vinculada à implantação de medidas de valorização da profissão.

Nessa direção, a formação do docente que atua com a criança pequena tem sido alvo de debates e pesquisas, tendo em vista as peculiaridades deste segmento de ensino, além disso a criança de 5 anos de idade necessita de um espaço educativo diferenciado que realmente atenda suas necessidades e contribua para seu desenvolvimento global. Essa constatação, exige que a formação profissional do docente que atua neste campo educacional seja construída ao longo da sua trajetória de vida, com saberes provenientes do conhecimento de mundo, da realidade social e cultural, visto que precisa ser resultante de um processo contínuo que visa gerar transformações nas suas concepções e práticas.

Nas pesquisas realizadas por Nóvoa (1995) acerca da docência como profissão, pode-se caracterizar a profissionalização destacando: o exercício profissional como ocupação integral, a criação de um suporte legal para o exercício da atividade sob a forma de licença adequada, a criação de instituições específicas para a formação especializada dos professores e a constituição de associações sindicais que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do estatuto socioprofissional dos professores.

Nessa direção, as novas abordagens pedagógicas visam o desenvolvimento de competências e à construção do conhecimento reflexivo consigo mesmo, proporcionando ao profissional da educação novas formas de atuação. Faz-se necessária uma reflexão na ação e sobre a ação, vinculada ao discurso teórico, tendo como pano de fundo a postura pedagógica do professor, do profissional que reconhece a essência de ser professor, que percebe a possibilidade de transformar a sua prática.

A reflexão sobre a ação educativa na formação docente constitui um dos aspectos importantes segundo os estudos de Nóvoa (1995). As ideias abordadas pelo autor referem-se à

necessidade de travar o debate a partir de uma análise dos distintos projetos da profissão docente, defendendo a perspectiva dos professores como profissionais reflexivos, identificado às características do seu trabalho técnico e científico e o tipo de conhecimentos e de competências que são chamados a mobilizar.

A reflexão é aqui entendida como possibilidade de olhar a prática de forma diferenciada, perceber na ação educativa as possibilidades de mudança. Para isso, é preciso ter vontade de aprender a fazer, descrever como acontece a ação e os atos reflexivos, que por si só exige estratégias de interrogação e vontade autônoma de buscar possíveis alternativas e soluções para os problemas vivenciados no contexto profissional. É nessa perspectiva que direcionamos essa busca aqui apresentada a fim de encontrar as respostas para nossas inquietações durante o estudo que será por nós realizado.

## **2Metodologia**

A pesquisa desenvolve-se numa abordagem qualitativa por permitir maior envolvimento entre o pesquisador e seu objeto de estudo. De acordo com Minayo (1994), a pesquisa qualitativa pode ser como estudo detalhado de determinado fenômeno social que busca informações para explicar. Objetiva compreender a formação docente e seus reflexos na ação educativa com a criança pequena. Para atender esse objetivo foi elaborado o seguinte problema de pesquisa: Quais as contribuições da formação docente na ação educativa com a criança pequena? Caracteriza-se como pesquisa qualitativa de cunho exploratório, utilizando a pesquisa documental e estudo de campo, com observações in loco e registro.

Para tanto, diante do contexto atual de pandemia do COVID 19, participamos de reunião pedagógica e formação continuada online dos docentes que atuam nos CREIs na RMEJP-PB. Em relação aos objetivos, descritivo-exploratória, pois procurará mapear as práticas pedagógicas no CREI, analisar e descrever as formações continuadas; registrar influências e contribuições para o ensino-aprendizagem, por meio dos seguintes instrumentos de coleta: observação participante e entrevistas semiestruturadas com docentes e responsáveis pelas formações continuadas da RMEJP-PB. Segundo Triviños (1987), possibilita partir de certos questionamentos apoiados em teorias compreender o campo das interrogativas que vão surgindo à medida que recebemos as respostas dos informantes.

Os procedimentos técnicos se caracterizarão como estudo bibliográfico que buscará aprofundar investigação em suportes informacionais disponíveis nas principais bases de dados da educação de periódicos, de teses e dissertações, bem como em literaturas acerca da temática em questão. Em relação ao método de análise, optamos pela redução fenomenológica com a intenção de descrever e apresentar o fenômeno em sua essência vivenciado pelos sujeitos.

Nesse sentido, a pesquisa de campo será realizada em dois CREIs na (RMEJP-PB). A análise dos dados qualitativos será realizada com as informações obtidas durante a pesquisa, através de tabulação, transcrição e formulação de categoria de análise, conforme o referencial teórico da pesquisa. No tocante aos resultados parciais, inferimos que a formação docente apresenta fragilidades e grandes desafios, possivelmente não tem contribuído para o sucesso escolar na última fase da educação infantil e anos iniciais. Buscaremos construir um referencial teórico a luz do processo de formação docente, no campo da Educação Infantil, que permita refletir, a pedagogia da infância, a pedagogia histórico-crítica, dentre outras, bem como suportes informacionais à exemplo de livros impressos e eletrônicos, com textos

contemporâneos e clássicos.

### 3 Resultados parciais

Diante do que já foi realizado nesta pesquisa está em curso as seguintes etapas: pesquisas em bases de dados da educação de periódicos, de teses e dissertações, bem como em literaturas acerca da temática em questão e participação em formação continuada online dos docentes dos (CREIs) da (RMEJP-PB), a partir destas elencamos alguns resultados, como os vários trabalhos realizados sobre a formação docente voltados para esse campo educacional, e a prática educativa atual nos CREIs.

Nesse sentido, no Catálogo de Teses e de Dissertações da CAPES, encontramos uma série de pesquisas relacionadas a formação docente, tendo como foco a identidade do professor e a ludicidade, isso favorece o preenchimento de lacunas deixadas durante a formação profissional do professor, bem como confirma a necessidade de investigação desse tema dada a quantidade de pesquisas.

Dentre as dissertações destacamos a pesquisa de mestrado de Mayam(2019) que trata de ideários pedagógicos que tem influenciado os discursos, as práticas, as políticas e a formação na educação infantil, realizada em dois CREIs da RMEJP-PB, no ano de 2019. Segundo a autora esse ideário se classifica com a negação do ensino nesse campo educacional. Essa investigação favoreceu reflexão em relação a prática pedagógica nesse segmento de ensino.

Vale salientar, a participação na formação continuada oferecida pela Secretaria de Educação e Cultura (SEDEC) na (RMEJP-PB) aos docentes dos (CREIs), que mesmo online devido isolamento social causado pela pandemia do COVID-19, foi possível perceber o quanto os docentes necessitam compreender as possibilidades da criança pequena para que possam desenvolver vivências de acordo com sua faixa etária, capaz de contribuir com o seu desenvolvimento integral.

No contexto atual dos CREIs, a prática educativa está sendo realizada através dos projetos: marmitta literária e vídeos educativos orientados pelas especialistas e gravados pelas professoras, que enviam para as famílias, no intuito de manter ativa a relação professor/criança/CREI, conforme determina o Conselho Nacional de Educação-CNE. Assim, ao analisar os vídeos é possível perceber práticas fragilizadas devido a formação profissional do professor, o que reforça a ideia de uma formação continuada que tente preencher as lacunas deixadas pela formação inicial desse docente que atua na educação infantil. Geralmente nos vídeos educativos, as docentes demonstram sua prática profissional com vivências educativas que se relacionam apenas na questão prática em interações e brincadeiras sem vincular essas a teoria.

Para no senso comum uma ideia equivocada de que para se ensinar, são suficientes o domínio do conteúdo e alguma competência para comunicar, mas quando pensamos em formação continuada, é preciso pensá-la como parte do ciclo de vida profissional dos docentes, que em meio a tantas novas exigências, o próprio professor muitas vezes fica sem saber qual o seu papel, que meios pode utilizar para melhorar o seu trabalho e como continuará evoluindo para acompanhar essas mudanças.

## 4 Considerações finais

Por fim, destacamos que a formação docente vem se configurando em relação ao novo currículo, pois a BNCC (BRASIL, 2019) está provocando vários questionamentos por diversas instituições de ensino, quer pelo processo não democrático de sua formulação, quer pelo risco de influenciar negativamente na política de formação inicial e continuada dos professores. Com base nas reflexões empreendidas podemos afirmar que são muitos os desafios da formação docente no campo da educação infantil, pois, a formação de professores está entrelaçada em diversos componentes da cultura escolar que resulta na decadência da qualidade do ensino até hoje. Assim, acredita-se porém, que as discussões que envolvem à formação docente na última fase da educação infantil, não se esgotam neste trabalho, espere-se que estes registros contribuam para investigações e debates acerca deste objeto de pesquisa.

## Referências

BEZERRA, M. de A. Ideário Pedagógico na Educação Infantil: Concepções docente em CREIs de João Pessoa-PB. 2019. 145f.: il. Dissertação. (Mestrado em Educação) UFPB, João Pessoa, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Governo Federal. Base Nacional Comum Curricular: BNCC: Educação Infantil. Brasília. MEC, 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN. Brasília: Senado Federal, 1996.

KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/é fundamental. Educação & Sociedade, Campinas, v. 27, n. 96 – Especial, 2006.

MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em

educação. São Paulo: Atlas, 1987.